

SEMA

Secretaria do
Meio Ambiente

Porto Alegre, 19 de Agosto de 2013

Mapa do Site

Quem Somos | Emergência Ambiental | Contatos | Serviços Internos | Semana Estadual do Meio Ambiente

A+ | A- | Imprimir | Enviar por E-mail | RSS

Serviços e Informações

- ▣ Cadastro de Usuários da Água
- ▣ Bacias Hidrográficas do RS
- ▣ Outorga de Direito de Uso da Água
- ▣ Plano Estadual e Sistema Estadual de Recursos Hídricos
- ▣ Cadastro Florestal
- ▣ Adesão aos Programas de Plantios de Mudanças de Árvores Nativas
- ▣ Licenciamento Florestal
- ▣ Entorno das Unidades de Conservação
- ▣ Licenciamento Ambiental
- ▣ Convênios
- ▣ Monitoramento

Apoios

Página Inicial > Comunicação > Notícias

COMUNICAÇÃO:

Voltar

Contatos | **Notícias** | Eventos | Informes | Semana do Meio Ambiente | Vídeos

CONFERÊNCIA DO MEIO AMBIENTE: COMITÊS DE BACIAS APRESENTAM SUGESTÕES PARA REDUZIR IMPACTOS DOS RESÍDUOS AMBIENTAIS

Publicação: 06/08/2013 - 19:12

Os Comitês de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas do Alto Jacuí (Coaju) e do Rio Passo Fundo (CBHPF) apresentaram, durante a IV Conferência Municipal do Meio Ambiente e I Conferência Regional do Meio Ambiente, propostas que buscam a solução definitiva para o problema dos resíduos sólidos de Passo Fundo. As proposições fizeram parte de um dos eixos temáticos do evento, na manhã de sábado (03), no Campus II da UPF.

As sugestões foram apreciadas juntamente com as demais propostas apresentadas pelo grande grupo do eixo temático. As proposições dos Comitês vão ao encontro dos objetivos e diretrizes estabelecidos em uma política municipal de gestão de resíduos sólidos, de um plano municipal de resíduos sólidos que deverão compor o plano municipal de saneamento e envolvem os resíduos domiciliares, os de saúde, da construção civil, varrição e ajardinamento, lixo eletrônico e resíduos perigosos como pilhas, baterias e lâmpadas fluorescentes. De acordo com o presidente dos Comitês, Claud Goellner, para realizar estas concepções é necessário o uso de tecnologias para minimização, disposição adequada e tratamento de todos estes resíduos.

Estas tecnologias são um aterro sanitário para atender os rejeitos, ou seja, os resíduos que não podem ser reciclados, uma usina de compostagem para transformar o lixo orgânico em energia ou em outras possibilidades, coleta seletiva que tenha engajamento político de todos os atores sociais com educação ambiental, campanhas de educação ambiental voltada para os cidadãos, geradores de resíduos e gestores e a adoção por parte do município de marcos regulatórios para que a Prefeitura faça uma parceria público privada para uma solução tecnológica e obtenção de recursos financeiros em um horizonte entre 20 e 50 anos e uma visão moderna de pagamentos de serviços ambientais. Isto levaria a uma motivação maior e um envolvimento das indústrias de reciclagem. Todas estas propostas buscam uma solução definitiva e é uma visão de longo prazo. "Estas propostas têm o intuito de transformar a imagem de cidade suja numa imagem de referência e gestão do problema", destacou Goellner.

Fonte: Assessoria de Imprensa Coaju